

LEVANTAMENTO GEOESTATÍSTICO DE BANCOS DE SEMENTES DE ESPÉCIES FLORESTAIS NA REGIÃO DO PULADOR NO MUNICÍPIO DE ANASTÁCIO,MS

¹ COSTA, R. F. (rodrigo_fcosta@hotmail.com); ² MENDONÇA, C.G. (cgmendonca@uems.br);

¹ Aluno do curso de Engenharia Florestal-UEMS; ² Prof^a. Dr^a. Eng^a. Agrônoma dos Cursos de Graduação e Mestrado em Agronomia da UEMS;

O objetivo deste trabalho foi identificar bancos de sementes de remanescentes naturais, área degradada em recuperação e área de pastagem, localizados na região conhecida como Pulador, no município de Anastácio, MS, utilizando ferramentas de geoestatística. Para a verificação da porcentagem de germinação de sementes prontamente do banco de sementes, foram coletadas amostras de solos, com o auxílio do Trado para coleta de solo nas profundidades de 0 - 10cm e 10 - 20cm. Das amostras de solo coletadas nas áreas experimentais foi retirado parte da amostra de solo para análise de fluxos de emergências em casa de vegetação e a outra parte foi utilizado a técnica de separação de sementes do solo, utilizando carbonato de sódio (Na_2CO_3), como substância para promover flotação do solo, e centrífuga em alta rotação. Os dados foram analisados quanto a sua normalidade pelo programa SAS. Os mapas de localização dos bancos de sementes foram gerados por interpolação por krigagem, utilizando os parâmetros dos modelos ajustados aos semivariogramas calculados e modelados pelo programa GS+. Após 30 dias, as bandejas das amostras de solo das duas áreas, não apresentaram fluxos de emergência de espécies florestais e tampouco de gramíneas. Em seguida, o solo de cada bandeja foi revolvido, e após 30 dias, foi feita outra análise, onde verificou a persistência de não ter nenhum fluxo de emergência de espécies florestais, mesmo o solo sendo mantido, durante esses 60 dias, a umidade ideal para a germinação. Baseando-se nos resultados obtidos com as análises, permite-se concluir que a intensa atividade pecuária, existente nas duas áreas analisadas, que são realizadas sem o manejo ideal para a preservação, tem influenciado diretamente na condição dos bancos de sementes presentes no local. Ou seja, esses bancos ficaram enfraquecidos de modo que não é possível gerar mapas de localização de bancos de sementes florestais e assim para que uma recuperação seja realizadas nessas áreas, seria necessário realizar a introdução de espécies de fora por meio de plantio de mudas, já que não seria possível contar com a recuperação natural que os bancos de sementes provém.

Palavra-chave: Geoestatística, Levantamento, Banco de sementes.

Agradecimentos: aos órgãos financiadores pela oportunidade de realizar meu primeiro trabalho científico, a professora Cristiane Mendonça pela ajuda na pesquisa e a professora Zélia Nolasco, por não ter permitido ficarmos sem bolsa quando a PETROUEMS deixou de existir.